

Plano de Atividades 2024

Direção Regional da Cultura

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	4
METODOLOGIA	6
CARATERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA	7
Natureza	7
Missão	7
Visão	7
Valores	7
Atribuições	7
Direção	8
Enquadramento	9
Distribuição geográfica dos serviços da DRC	11
Recursos Humanos	12
Gabinete do Diretor Regional / Divisão de Apoio à Gestão	13
Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais	13
Direção de Serviços de Património Cultural	15
Direção de Serviços de Dinamização Cultural	15
QUADRO I – QUAR 2023 /2024	17
QUADRO II – ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E OS OBJETIVOS ANUAIS DA DRC	21
FICHAS DE ATIVIDADES	22
Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais	22
Direção de Serviços de Património Cultural	23
Direção de Serviços de Dinamização Cultural	24
PROJETOS DE INVESTIMENTO	25
Recuperação e conservação do património móvel e imóvel	25
Beneficiação e manutenção de instalações e equipamentos da cultura	25
Estudos e projetos da cultura	25
Conservação e restauro de património azulejar	26
Recuperação da Capela de S. Paulo	26
Museu de Arqueologia da Madeira	26
Museu do Romantismo Quinta do Monte	26
Património Cultural Imaterial	27
Capela e Recolhimento do Bom Jesus	27
Fortaleza do Pico	29
Festivais Culturais	29
Concertos	29
Outros projetos	29
Apoio à descentralização cultural	30

Apoio à produção e divulgação de iniciativas culturais	30
Apoio e divulgação dos museus e espaços culturais da RAM	31
Plano de Formação	31
RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS	32
Recursos Humanos	32
Recursos Financeiros	33
Observância do Plano de Atividades	34
Notas finais	35

NOTA INTRODUTÓRIA

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei nº 183/96 de 27 de setembro, que define os princípios a que deve obedecer a elaboração do Plano e Relatório Anual de atividades dos serviços, apresenta-se o Plano de Atividades da Direção Regional de Cultura (DRC) para 2024.

No entanto e, dado que esta Direção Regional está a encerrar um ciclo, aguardando nova orgânica, novo Diretor Regional e, conseqüentemente, outras diretrizes e nova dinâmica, consideramos servir este documento de guia de trabalho, contando com os contributos das estruturas cessantes, pelo que estará, naturalmente, sujeito a reformulações.

Nesta conformidade, este Plano mantém as mesmas orientações de 2023, no que respeita ao Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da DRC que estabelece as linhas de orientação em termos estratégicos e operacionais das atividades a desenvolver pelas diversas unidades e subunidades orgânicas, as atividades a realizar, assim como os recursos humanos, materiais e financeiros que, a esta data, tem disponível.

Este ciclo de gestão encerra-se com a análise dos resultados obtidos, com o balanço das atividades e das ações desencadeadas, elementos que constarão do Relatório de Atividades.

Peça nuclear da atuação pública na área da cultura, este Plano será interpretado e executado com o sentido de compromisso e responsabilidade que uma tal tarefa exige, procurando expressar e corporizar a necessária ligação entre o vetor institucional e a dinâmica das entidades e agentes culturais.

A DRC desenvolve um conjunto de atividades para a prossecução da sua missão e atribuições, tendo em conta as políticas definidas, pelo governo da RAM para a área da cultura:

- Aumentar a oferta e criação cultural pública e privada.
- Apoiar a descentralização cultural.
- Implementar medidas públicas para que as atividades culturais e criativas sejam também elas geradoras de empreendedorismo, criatividade, riqueza, emprego.
- Reforçar a investigação e produção de conhecimento.
- Promover a valorização e contribuir para a requalificação do património cultural material e imaterial.
- Reforçar a ligação e cooperação com os parceiros públicos e privados do sector.
- Otimizar e dinamizar os serviços e estruturas públicas da área da cultura.
- Fortalecer o trabalho, em rede, de projetos que envolvam entidades públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais
- Fortalecer o trabalho, em rede, de projetos que envolvam entidades públicas e privadas, regionais, nacionais e internacionais.
- Apoiar, no domínio da cultura e das artes, a utilização e aplicação das novas tecnologias.
- Afirmar, por via da cultura, a Madeira e Porto Santo no país, no mundo, em particular no reforço à ligação com a diáspora

De modo a facilitar a leitura do documento, serão utilizadas as seguintes siglas:

DRC – Direção Regional de Cultura

DSDC - Direção de Serviços de Dinamização Cultural

DSMC – Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais

DSPC – Direção de Serviços de Património Cultural

DAG – Divisão de Apoio à Gestão

DDPEC – Divisão de Divulgação e Promoção de Espaços Culturais

DEP – Divisão de Estudos do Património

DP - Divisão de Publicações

HBG – Horácio Bento Gouveia

PA – Plano de Atividades

PCI – Património Cultural Imaterial

PIDDAR - Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

RAM – Região Autónoma da Madeira

SRTC – Secretaria Regional de Turismo e Cultura

METODOLOGIA

O processo de elaboração deste PA iniciou-se com a decisão de manter os objetivos estratégicos de 2023 e o levantamento das atividades previstas por todas as unidades e subunidades orgânicas da DRC.

A informação obtida foi coligida, harmonizada e sistematizada, num processo de diálogo com os responsáveis das unidades e subunidades proponentes e submetidas à apreciação e decisão superior.

Funchal, 29 de setembro de 2023

A DIRETORA REGIONAL



Teresa Brazão

CARACTERIZAÇÃO DA DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA

Natureza

A Direção Regional da Cultura, designada abreviadamente por DRC, é o serviço da administração direta da Região Autónoma da Madeira, integrado na Secretaria Regional de Turismo e Cultura (SRTC) a que se refere a alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020/M, de 20 de janeiro.

Missão

A DRC tem por missão dinamizar e coordenar os diferentes projetos que realizam as políticas definidas para a área da cultura, bem como manter ativo o diálogo com os criadores, no sentido de salvaguardar, valorizar e divulgar a identidade cultural da Região Autónoma da Madeira.

Visão

Consolidar a Cultura como valor perene e mobilizador do desenvolvimento regional, assumindo como desígnio a sua afirmação como organismo de referência na Administração Pública Regional, pautando-se pela excelência no âmbito da missão que lhe foi confiada.

Valores

Qualidade; Identidade; Compromisso com o Serviço Público. São estes os valores que pautam a atuação da DRC, na multiplicidade de áreas de intervenção que lhe estão confiadas, assim como relativamente à pluralidade de *stakeholders*, na área da cultura que lhe estão, direta ou indiretamente, ligados, nomeadamente no que respeita à salvaguarda, valorização e divulgação do Património material e imaterial da Região Autónoma da Madeira.

Atribuições

(nos termos do artigo 3.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 28/2020/M, de 28 de abril)

- a) Participar na definição e orientação da política cultural da Região Autónoma da Madeira;
- b) Elaborar propostas de medidas legislativas e regulamentares para o setor da cultura;
- c) Propor, gerir e coordenar a execução dos planos anuais e de médio prazo da área da cultura, nomeadamente dos museus e património cultural;
- d) Proceder com outras entidades a ações concertadas de planeamento para a área cultural;

- e) Promover ações integradas que visem a preservação e valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial que, pelo seu valor histórico, arquitetónico, artístico e documental, se constituam como elementos fundamentais da identidade cultural da Região Autónoma da Madeira, designadamente procedendo à sua inventariação, classificação, conservação e restauro e divulgação;
- f) Valorizar e preservar os testemunhos que, independentemente do suporte, tenham relevância etnográfica ou antropológica com significado para a identidade e memória coletivas;
- g) Promover e apoiar, em articulação com outras entidades públicas e privadas, projetos, programas, ações e eventos que dinamizem e fomentem uma oferta cultural de qualidade, contribuindo para a prossecução de uma política cultural descentralizada e para o surgimento de novos públicos;
- h) Coordenar e superintender a execução dos planos de atuação de acordo com as medidas definidas para o setor, tendo em vista estimular, apoiar, promover e difundir as atividades culturais nos seus diversos domínios e a formação dos seus agentes;
- i) Apoiar iniciativas culturais que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da Região e assegurar o acompanhamento e monitorização dos apoios concedidos pela DRC, no sentido de cumprir, entre outros, o objetivo de facilitar o acesso de todos os cidadãos aos bens culturais, promovendo uma política de descentralização;
- j) Apoiar e incentivar a investigação e a divulgação cultural;
- k) Exercer uma atividade editorial adequada, em função das suas atribuições e competências, bem como adotar um programa criterioso de apoio à edição;
- l) Assegurar, através da Inspeção Regional de Espetáculos, o cumprimento das normas e regulamentos sobre espetáculos de natureza artística e sobre recintos que tenham por finalidade a atividade artística, e aplicar o direito contraordenacional nos referidos âmbitos relativamente a infrações praticadas na Região Autónoma da Madeira;
- m) Executar as demais atribuições que por lei ou regulamento lhe sejam cometidas;
- n) Prestar serviços, dentro da sua área de atuação, a entidades públicas e privadas, designadamente estudos, pareceres, avaliações, consultadoria e apoio técnico, a ser regulamentada por portaria.

Direção

A DRC é dirigida pelo Diretor Regional da Cultura, cargo de direção superior de 1.º grau (cfr. n.º 2 do artigo 11.º do DRR n.º 7/2020/M, de 20/1).

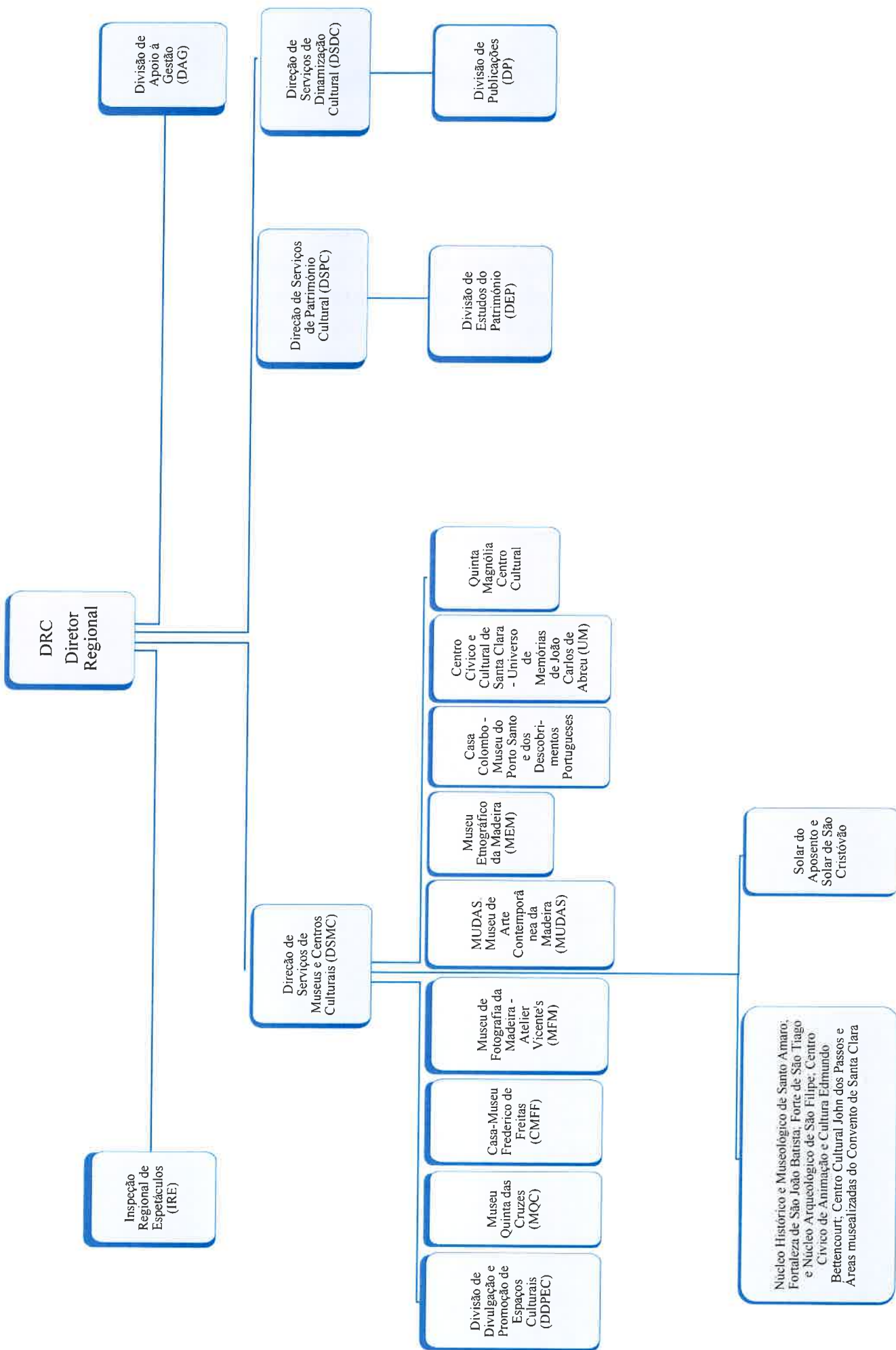
Enquadramento

A Direção Regional da Cultura (DRC) é um serviço executivo da Secretaria Regional de Turismo e Cultura que tem por missão dinamizar e coordenar os diferentes projetos que realizam as políticas definidas para a área da cultura, mantendo ativo o diálogo com os criadores, no sentido de salvaguardar, valorizar e divulgar a identidade cultural da Região Autónoma da Madeira, bem como, fomentar a realização e coordenação da investigação científica no domínio dos estudos insulares atlânticos e intercontinentais, promovendo a divulgação dos estudos feitos nessas áreas.

É com base no Decreto Regulamentar Regional n.º 7/2020/M, de 20 de janeiro, que aprova a orgânica da Secretaria Regional de Turismo e Cultura e das respetivas Direções Regionais (JORAM I Série, n.º 13, de 20 de janeiro de 2020), bem como no Programa do XIII Governo Regional para o período 2019-2023, PIDDAR-Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração da RAM para 2022 e ORAM 2022, em particular o orçamento da DRC.

Note-se que, à data de redação deste Plano, a Direção Regional da Cultura se encontra em período de transição.

ESTRUTURA ORGÂNICA



Notas:

- Todos os museus são dirigidos por um Diretor equiparado a Chefe de Divisão (cfr. n.º 2, art. 3º, do Despacho 325/2020, de 17 de agosto);

- Os restantes espaços museológicos tutelados pela DRC dependem diretamente do Diretor de Serviços, nomeadamente os Solares (São Cristóvão, em Machico e Aposento, em Ponta Delgada – São Vicente); Núcleo Histórico e Museológico de Santo Amaro; Fortaleza de São João Batista; Forte de São Tiago e Núcleo Arqueológico de São Filipe; Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt; Centro Cultural John dos Passos, Casa Colombo - Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses e Áreas musealizadas do Convento de Santa Clara (cfr. art.ºs 3º e 4º, da Portaria n.º368/2020, de 16 de julho e Portaria n.º 410/2023, de 19 de junho);

- Na direta dependência do Diretor Regional está a Inspeção Regional de Espetáculos, com enquadramento legal próprio e funções legalmente determinadas e enquadradas - criada pelo DLR n.º 9/83/M, de 26 de julho - (cfr art. 5º do DRR n.º 28/2020/M de 28 de abril) e a Divisão de Apoio à Gestão.

Distribuição geográfica dos serviços da DRC

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS SERVIÇOS DA DRC		
CONCELHO	LOCAL	SERVIÇO
FUNCHAL	Rua dos Ferreiros	Gabinete do Diretor Regional Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais Direção de Serviços de Património Cultural Direção de Serviços de Dinamização Cultural Inspeção Regional de Espetáculos Divisão de Publicações / Loja DRC
	Calçada do Pico	Museu Quinta das Cruzes Centro Cívico e Cultural de Santa Clara-Universo de Memórias Fortaleza de São João Batista
	Calçada de Santa Clara	Casa-Museu Frederico de Freitas
		Convento de Santa Clara
	Rua da Carreira e Rua da Conceição	Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente's
	Zona Velha	Forte de São Tiago
	Rua Latino Coelho	Centro Cívico de Animação. e Cultura Edmundo Bettencourt
	Rua Dr. Pita	Quinta Magnólia Centro Cultural
	Santo António	Núcleo Histórico e Museológico de Santo Amaro
RIBEIRA BRAVA	Ribeira Brava	Museu Etnográfico da Madeira
PONTA DO SOL	Ponta do Sol	Centro Cultural John Dos Passos

CALHETA	Calheta	MUDAS. Museu de Arte Contemporânea
SÃO VICENTE	Ponta Delgada	Solar do Aposento
MACHICO	Machico	Solar de São Cristóvão
PORTO SANTO	Porto Santo	Casa Colombo - Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses, Núcleo Jorge Brum do Canto

Recursos Humanos

DIRIGENTES – CARGO	
Diretor Regional	1
Diretor de Serviços (ou equiparado)	3
Chefe de Divisão (ou equiparado)	11
TOTAL	15

TRABALHADORES AFETOS À DRC – Carreira (Não inclui dirigentes)	
Técnico Superior	66
Assistente Técnico	66
Assistente Operacional	53
Coordenador	1
Inspetor-adjunto	1
TOTAL	187

AFETAÇÃO POR SERVIÇO *						
Serviço	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Coordenador Técnico	Inspetor Adjunto
Gabinete do Diretor Regional, Divisão de Apoio à Gestão e IRE	2	1	7	9	0	1
Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais	9	45	48	39	0	0
Direção Serviços de Património Cultural	2	10	4	2	0	0
Direção de Serviços Dinamização Cultural	2	10	7	3	1	0
TOTAIS	15	66	66	53	1	1

*Inclui 32 trabalhadores em mobilidade (25 técnicos superiores (21 são docentes), 3 assistentes técnicos e 4 assistentes operacionais)

Gabinete do Diretor Regional / Divisão de Apoio à Gestão

Serviço	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Inspetor adjunto	TOTAIS
Gabinete do Diretor Regional	0	1	1	0	2
Divisão de Apoio à Gestão	1	5	8	0	14
Inspeção Regional de Espetáculos	0	1	0	1	2
TOTAIS	1	7	9	1	18

*Não inclui dirigentes.

Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais

Esta Direção de Serviços tem como missão coordenar os museus e os equipamentos culturais (centros culturais, solares, alguns núcleos museológicos) tutelados pela DRC.

Assim, e tendo por base as orientações estratégicas da Direção Regional de Cultura, o Plano Anual foi desenhado tendo em conta o sentido de pertença e de identidade, de modo a aproximar cada vez mais os públicos destes equipamentos culturais.

No que aos Museus e Centros Culturais diz respeito, equacionamos as atividades e projetos que estes, enquanto entidades específicas da vida cultural da Região, podem desenvolver. O projeto Apoio e Divulgação dos Museus da RAM serve de suporte de gestão às diferentes unidades museológicas sob tutela da DRC.

Serviços afetos

- Museu Quinta das Cruzes;
- Casa-Museu Frederico de Freitas;
- Museu de Fotografia da Madeira - Atelier Vicente's;
- MUDAS. Museu de Arte Contemporânea da Madeira;
- Museu Etnográfico da Madeira;
- Centro Cívico e Cultural de Santa Clara - Universo de Memórias de João Carlos Nunes Abreu;
- Quinta Magnólia Centro Cultural;
- Solar do Aposento;

- Solar de São Cristóvão;
- Núcleo Histórico - Museológico de Santo Amaro,
- Fortaleza de São João Baptista (Fortaleza do Pico);
- Forte de São Tiago e Núcleo Arqueológico de São Filipe;
- Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt;
- Centro Cultural John dos Passos;
- Museu do Porto Santo e dos Descobrimentos Portugueses, composto pela Casa Colombo, o 1º andar do edifício da Baiana e o Núcleo Jorge Brum do Canto;
- Áreas musealizadas do Convento de Santa Clara.

DSMC - AFETAÇÃO POR SERVIÇO/ÁREA *				
Serviço	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAIS
Direção de Serviços	5	0	3	8
Divisão de Divulgação e Promoção de Espaços Culturais	1	1	0	2
Museu da Quinta das Cruzes	3	9	5	17
Casa-Museu Frederico de Freitas	4	8	3	15
MUDAS. Museu de Arte Contemporânea	6	6	4	16
Museu Etnográfico da Madeira	5	6	6	17
Centro Cívico e Cultural de Santa Clara	3	0	3	6
Museu de Fotografia da Madeira – Atelier Vicente’s	4	5	4	13
Quinta Magnólia Centro Cultural	3	3	3	9
Solar do Aposento	1	3	0	4
Solar de São Cristóvão	1	1	1	3
Núcleo Histórico - Museológico de Santo Amaro – Torre do Capitão	3	1	2	6
Fortaleza de São João Baptista (Fortaleza do Pico)	1	2	0	3
Forte de São Tiago e Núcleo Arqueológico de São Filipe	2	0	2	4
Centro Cívico de Animação e Cultura Edmundo Bettencourt	0	0	0	0
Centro Cultural John dos Passos	3	1	2	6
Áreas musealizadas do Convento de Santa Clara	0	2	1	3
TOTAIS	45	48	39	132

*Não inclui trabalhadores em mobilidade, nem dirigentes.

Direção de Serviços de Património Cultural

Esta Direção de Serviços é responsável pela emissão de pareceres técnicos, estudos do património, divulgação do património, identificação e levantamento de património que necessite de intervenção, candidaturas a financiamento europeu, lançamento de empreitadas, fiscalização e acompanhamento de obras, assim como pela investigação, tendo sido criada uma divisão com o objetivo de coordenar este domínio.

No que se refere à área específica do Património Cultural, desenvolver-se-ão projetos de apoio à Recuperação e Conservação do Património Cultural Móvel e Imóvel, destacando-se aqui a Quinta do Monte, o Forte de São Tiago e o Forte de São Filipe; apoio a obras de conservação e restauro em capelas e igrejas da Diocese do Funchal que constituem, na maior parte dos seus exemplares, uma amostra muito significativa do património cultural edificado da RAM, projetos de beneficiação e manutenção de instalações e equipamentos da cultura que tem como objetivo atuar em edifícios classificados e de valor patrimonial ou não a serviços da Cultura. Incluem-se neste item ações ligadas à manutenção e condições técnicas de funcionamento desses edifícios enquanto espaços de caráter cultural (coberturas, pintura, carpintarias, reabilitação de espaços). Inclui-se, ainda, a conservação e restauro do património azulejar de algumas capelas e igrejas.

Por outro lado, é sua missão investigar e divulgar, por diversos meios, assuntos de caráter cultural ligado ao património material e imaterial da RAM.

DSPC - AFETAÇÃO POR SERVIÇO/ÁREA*				
Serviço	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAIS
Direção de Serviços	7	3	1	11
Divisão de Estudos do Património	3	1	1	5
TOTAIS	10	4	2	16

*Não inclui trabalhadores em mobilidade, nem dirigentes.

Direção de Serviços de Dinamização Cultural

Esta Direção de Serviços tem como atribuições, propor, promover, organizar e apoiar a realização de projetos, programas, ações e eventos culturais da iniciativa da DRC, bem como acompanhar e analisar os resultados da sua execução; colaborar na análise e estudo de atividades e projetos culturais da iniciativa de entidades externas à DRC, designadamente, para efeitos de concessão de apoios financeiros, logísticos ou outros, nos termos legais aplicáveis; propor, promover e organizar a realização de ações de formação destinada a agentes culturais; recolher e tratar dados e informação de interesse cultural, designadamente, para efeitos de divulgação nas mais diversas

plataformas institucionais ao dispor dos serviços, tais como site institucional, portais, redes sociais, agenda cultural, imprensa, newsletters, rádio e televisão; organizar e manter atualizado um registo de agentes culturais, associações e demais entidades de âmbito cultural que exerçam a sua atividade na RAM, assim como dos espaços culturais públicos e privados existentes na RAM, designadamente, teatros, cinemas, auditórios, casas da cultura, centros culturais e galerias; promover edições e reedições de obras literárias, com temas e motivos referentes à Região Autónoma da Madeira, bem como promover e/ou coordenar publicações de cariz ensaístico e científico, de caráter historiográfico, literário ou outro, tendo em vista quer a identidade física e geográfica quer a identidade cultural das ilhas e executar todas as demais tarefas e funções que lhe sejam cometidas.

DSDC - AFETAÇÃO POR SERVIÇO/ÁREA*					
Serviço	Técnico Superior	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAIS
Direção de Serviços	7	1	5	5	18
Divisão de Publicações	2	0	2	0	4
TOTAIS	9	1	7	5	22

*Não inclui trabalhadores em mobilidade, nem dirigentes.

QUADRO I – QUAR 2023 /2024¹

Objetivos Estratégicos:

OE 1 - Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património cultural material e imaterial;

OE 2- Apoiar a criação e produção artística e cultural;

OE 3 – Prestar serviços culturais de qualidade, acessíveis a todos os públicos

Objetivos Operacionais 2024			Meta Ano 2022	Meta Ano 2023/24	Concretização			Desvios
					Resulta do	Classificação		
						Superou	Atingiu	
Eficácia (60%)								
O.O. 1			Ponderação de 20%					
Conservar e requalificar os bens culturais	Ind 1	N.º de novas ações de conservação, restauro, requalificação do património edificado	3	3				
	Peso	85%						
	Ind 2	N.º de ações de conservação restauro de património móvel e móvel integrado	2	3				
	Peso	15%						
Salvaguardar o Património Cultural	Ind 3	Percentagem de pareceres técnicos emitidos dentro do prazo legal, para projetos e obras públicas ou privadas a realizar em imóveis classificados, em zonas de proteção ou em vias de classificação, após a entrega de todos os elementos necessário	85%	90%				
	Peso	25%						
	Ind 4	Percentagem de pareceres técnicos emitidos no âmbito da Arqueologias no prazo de 20 dias, para projetos e obras públicas ou privadas a realizar em zonas de proteção de Património ou em vias de	85%	90%				
	Peso							

¹ Dado o momento de transição da Direção Regional de Cultura, optou-se por não alterar o QUAR, aguardando assim, novas diretrizes, aquando da tomada de posse do novo diretor.

Objetivos Operacionais 2024		Meta Ano 2022	Meta Ano 2023/24	Concretização			Desvios
				Resulta do	Classificação		
					Superou	Atingiu	
	classificação, após a entrega de todos os elementos necessário						
Peso	25%						
Ind 5	Aumento do nº de propostas de classificação de imóveis	10%	12%				
Peso	25%						
Ind 6	Aumento do nº de peças de museus da DRC inventariadas e classificadas e respetiva divulgação	7%	10%				
Peso	25%						
Apoiar a criação e difusão artística e cultural	Ind 7	N.º de espetáculos realizados no âmbito dos Festivais Culturais	16	17			
	Peso	20%					
	Ind 8	N.º de atividades artísticas e culturais realizadas nos museus e centros culturais/ DSDC	15	20/32			
	Peso	15%					
	Ind 9	Nº de projetos apoiados no domínio da criação, produção, difusão de produtos culturais, através de protocolos	42	43/44			
	Peso	25%					
	Ind 10	Nº de contratos-programa assinados com entidades	6	8/10			
	Peso	25%					
	Ind 11	Nº de publicações (livros, Cd, DVD) editadas ou apoiadas pela DRC	10	12			
	Peso	10%					
	Ind 12	N.º de atividades culturais (visitas guiadas, conferências, exposições e outras realizadas pelos serviços educativos)	55	56			
	Peso	25%					

Objetivos Operacionais 2024			Meta Ano 2022	Meta Ano 2023/24	Concretização			Desvios
					Resulta do	Classificação		
						Superou	Atingiu	
O.O.2			Ponderação de 20%					
Apoiar a descentralização cultural	Ind 13	Nº de ações de âmbito cultural realizadas fora do centro do Funchal	7	8 /10				
	Peso	100%						
Eficiência(20%)								
O.O. 3			Ponderação de 50%					
Criar manuais de procedimentos internos	Ind 14	Nº de manuais de procedimentos	2	2				
	Peso	100%						
Implementar operações de modernização e de fluidez do serviço*	Ind 15	Implementação da bilhética online nos Museus tutelados pela DRC	2	1				
	Peso	50%						
	Ind. 16	Implementação de wi-fi nos Museus e Centros Culturais tutelados pela DRC	2	1				
	Peso	50%						
Manter atualizado a base de dados das entidades e associações culturais	Ind. 17	Nº registos inseridos ou atualizados	10	10				
	Peso	100%						
O.O. 4			Ponderação de 50%					
Reforçar a investigação e divulgação	Ind 18	N.º de projetos de investigação concluídos e aprovados	2	3				
	Peso	100%						
Manter atualizada a gestão de stocks dos livros (Divisão de Publicações)	Ind. 19	Nº registos inseridos ou atualizados	50	60				
	Peso	100%						
Qualidade								
O.O. 5			Ponderação de 50%					
Promover o desenvolvimento individual e profissional dos recursos humanos	Ind 20	Nº de trabalhadores que frequentaram ações de formação	10	15				
	Peso	50%						
	Ind. 21	Nº de ações de âmbito formativo promovido pela DRC, nas suas áreas de atuação	2	4				
	Peso	50%						

Objetivos Operacionais 2024			Meta Ano 2022	Meta Ano 2023/24	Concretização			Desvios
					Resulta do	Classificação		
						Superou	Atingiu	
O.O.6			Ponderação de 50%					
Garantir um nível de satisfação dos utilizadores	Ind 22	Média do grau de satisfação dos utilizadores dos serviços DRC (escala de 1 a 5)	3.5	3.7				
	Peso	100%						
Melhorar o serviço prestado ao público	Ind 23	N.º de ações de melhoria de informação disponibilizada ao público	3	3				
	Peso	100%						

* Indicador transitado para o projeto Digital Artes Madeira, no âmbito do PRR.

Nesta conformidade, estabeleceu-se a seguinte articulação entre objetivos estratégicos e objetivos operacionais:

QUADRO II – ARTICULAÇÃO ENTRE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PLURIANUAIS E OS OBJETIVOS ANUAIS DA DRC

Objetivos operacionais anuais / Objetivos estratégicos plurianuais	OE 1 - Promover a salvaguarda, valorização e dinamização do Património cultural material e imaterial;	OE 2- Apoiar a criação e produção artística e cultural	OE 3 – Prestar serviços culturais de qualidade, acessíveis a todos os públicos
Conservar e requalificar os bens culturais	X		X
Salvaguardar o Património Cultural	X		X
Apoiar a criação e difusão artística e cultural		X	X
Apoiar a descentralização cultural		X	X
Criar manuais de procedimentos internos			X
Implementar operações de modernização e de fluidez dos serviços			X
Reforçar a investigação e a divulgação	X	X	X
Promover o desenvolvimento individual e profissional dos recursos humanos			X
Garantir um nível de satisfação dos utilizadores			X

FICHAS DE ATIVIDADES

Descritos os objetivos, as diferentes unidades orgânicas da Direção Regional da Cultura apresentaram os seus projetos e atividades para 2024 que a seguir se indicam.

Direção de Serviços de Museus e Centros Culturais

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
1	Exposições	N	OO2/OO3	x	x	Jan. a dez.	30
2	Serviço Educativo	N	OO3	x		Jan. a dez.	70
3	Dia Internacional dos Museus e Noite Europeia dos Museus	P	OO2/OO3	x	x	18 maio	100% do plano
4	Dia Internacional dos Monumentos e Sítios	P	OO2/OO3	x	x	18 de abril	100% do plano
5	Jornadas Europeias do Património	P	OO2/OO3	x	x	setembro	100% do plano
6	Publicações	P	OO3/OO7	x	x	A definir	20
7	Visitas temáticas	N	OO3	x		Jan. a dez.	10
8	Palestras /Congressos / Formação	N	OO7	x	x	Jan. a dez.	14
9	Residências artísticas	P	OO3	x	x	A definir	7

P = Projeto - N = Normal

Obs: Este plano está sujeito a adaptações, ao longo do ano, cumprindo as indicações das autoridades competentes.

Direção de Serviços de Património Cultural

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
1	Projeto Dar a Ver - Conferências e apresentações para a divulgação do património cultural	P	002/004/007	5	2	Abril - novembro	4 conferencias
2	Projeto: Capelas ao luar – concertos; brochuras. Edição	P	002/004/007	5	1	Abril - Maio	5 visitas guiadas
3	Convento de Santa Clara - Monumento visitável	P	001/002/007	3	1	Janeiro - Dezembro	Acompanhamento do projeto
4	Recuperação e beneficiação de edifícios afetos à DRC: Remodelação da iluminação do piso 0 do MQC Mudás; obras pontuais em diversos imóveis	N	001/002	3	1	Janeiro - Dezembro	n.º de empreitadas concluídas
5	Implementação do projeto de musealização do Museu do Romantismo – Quinta do Monte	P	001/002/007	3	1	Janeiro-Dezembro	Acompanhamento do projeto
6	Emissão de pareceres, projetos e acompanhamento de intervenções na área do património cultural.	N	002	3	0	Janeiro - Dezembro	Percentagem de pareceres e informações emitidas dentro do prazo legal
7	Projetos e empreitada de recuperação da Capela de São Paulo (Programa Madeira 20-30)	N	001/002/007	4	1	Janeiro - Dezembro	Acompanhamento do projeto
8	Obras de restauro ao património móvel e imóvel integrado: capela do Corpo Santo; Igreja de São Pedro; Igreja de São João Baptista; Recolhimento do Bom Jesus; Igreja de São João Evangelista	N	001/002/007	3	1	Janeiro - Dezembro	Acompanhamento dos projetos
9	Sé do Funchal: Diversos projetos	P	001/002/007	3	2	Janeiro - Dezembro	Acompanhamento do projeto
10	Museu de Arqueologia da Madeira – Empreitada, museologia e conservação e restauro.	P	001/002/007	3	1	Janeiro - Dezembro	Acompanhamento do projeto
11	Conservação e restauro do Património Azulejar (Programa Madeira 20-30)	P	001/002/007	3	1	Janeiro - Dezembro	Desenvolvimento do projeto
12	Investigação, apoio a entidades externas e produção de artigos histórico científicos (Divisão de Estudos do Património)	N	002/004/007	4	1	Abril - Dezembro	Desenvolvimento e acompanhamento de projetos
13	Salas do Tesouro	P	002/004/007		3	Janeiro - Dezembro	Desenvolvimento e acompanhamento de projetos
14	Fortaleza do Pico (Madeira 20-30): reabilitação e reconstrução das muralhas	P	002/004/007		3	Janeiro - Dezembro	Desenvolvimento e acompanhamento de projetos
15	Levadas da Madeira	P	002/004/007		3	Janeiro - Dezembro	Desenvolvimento e acompanhamento de projetos

P = Projeto - N = Normal

Direção de Serviços de Dinamização Cultural

	Denominação / Descrição	Tipo de Atividade	Objetivos Operacionais	Recursos		Calendário	Indicador
				Internos	Externos		
Direção de Serviços de Dinamização Cultural							
1	Apoio à cultura – aquisição de serviços pontuais a entidades externas	N	OO1	1	0	Janeiro - Dezembro	Apoiar 25% das solicitações
2	Apoio à cultura (contratos programa e protocolos): entidades externas; inclui acompanhamento, auditoria e apreciação de relatórios finais. Ainda esclarecimentos no âmbito do processo de candidatura. Receção de propostas para atribuição de subsídios em 2024.	N	OO1	3	0	Janeiro - Dezembro	Celebração de 43 Protocolos e 8 Contratos Programa até 31 de julho de 2022
3	Apoio à cultura - gráfico e logístico: entidades externas e internas. Apoio gráfico, envolvendo as seguintes tarefas: conceção gráfica, impressão, laminação, corte, dobragem	N	OO1	2	0	Janeiro - Dezembro	Apoiar 25% das solicitações
4	Promoção de eventos: - Festivais Culturais: Festival De Bandas Filarmónicas da RAM Festival Raízes do Atlântico; Festival Internacional de Órgão da Madeira	P	OO1/OO2	3	1	Janeiro - Dezembro	Bandas: mínimo 10 bandas FRA: mínimo 6 atuações FOM: mínimo 10 concertos
5	Produção de eventos: Concertos de Verão Letras nos Ferreiros Horácio Bento Gouveia Capelas ao Luar Pela Calada da Noite	P	OO1/OO2	3	1	Janeiro - Dezembro	Concretização de um mínimo de 10 atividades
6	Produção e edição da Agenda Cultural DRC em formato de marcador de livros	N	OO6	1	1	Janeiro - Dezembro	5 agendas
7	Portal Madeira Cultura Manter o site sempre atualizado.	N	OO6	2	0	Janeiro - Dezembro	Atualização diária
8	Propor, promover e organizar a realização de ações de formação destinada a agentes culturais	N	OO5	1	1	Janeiro - Dezembro	2 Curso de formação profissional na área da cultura
9	Identificar e propor a participação de trabalhadores afetos à DSDC a ações de formação na sua área de atuação	N	OO5	20	1	Janeiro - Dezembro	3 trabalhadores
Divisão de Publicações							
1	Edição (inclui <i>design</i> e paginação) - Edição da revista <i>Isleña</i>	P	OO1	1	1	Janeiro - Dezembro	2 Revistas
2	Edição (inclui revisão, <i>design</i> e paginação) - Edição de obras DRC	P	OO1	2	1	Janeiro - Dezembro	Edição de um mínimo de 5 obras.
3	Apoio à Edição – Aquisição de Exemplares	N	OO1	1	0	Janeiro - Dezembro	Apoiar 25% das solicitações
4	Stocks	N	OO4	1	0	Janeiro - Dezembro	Gestão Semanal
5	Vendas e Feiras	N	OO1/ OO6	3	0	Abril- Outubro	Participação em 3 feiras

PROJETOS DE INVESTIMENTO

Tendo em conta o planificado por todos os Departamentos e Direções de Serviço, a DRC prevê concretizar os seguintes projetos:

Recuperação e conservação do património móvel e imóvel

Durante o ano de 2024 pretende-se dar continuidade ao projeto “Salas do Tesouro”, que se resume ao desenvolvimento dos projetos e acompanhamento da intervenção a cargo das respetivas paróquias, nomeadamente da Igreja da Ponta do Sol, Porto Santo e da Calheta, bem como a preparação do caderno de encargos e das peças do procedimento para a conservação e restauro das pratas das Salas do Tesouro das várias igrejas.

A Recuperação de património imóvel classificado será, ainda uma das prioridades, pelo que daremos início ao desenvolvimento do projeto de revitalização da Quinta de Nossa Senhora da Estrela, Calheta. Prevê-se, ainda, desenvolver os trabalhos necessários à realização de uma intervenção global de conservação e restauro das capelas e altares da Igreja de São João Evangelista (Igreja do Colégio).

Beneficiação e manutenção de instalações e equipamentos da cultura

Para o 2024, está prevista uma intervenção para beneficiação geral do edifício da DRC, do Solar de São Cristovão, Machico, do Centro Cultural John dos Passos, bem como pequenas obras em diversos imóveis da DRC, a saber, Torre do Capitão; Museu Quinta das Cruzes (Remodelação da iluminação do piso 0) e Mudas.Museu de Arte Contemporânea da Madeira - Empreitada de recuperação dos pavimentos e coberturas, substituição de ar condicionado e iluminação; Empreitada de adaptação de armazéns da DRC à LOJA e Sala de Exposições temporárias, incluindo instalação de AVAC nas salas da DSPC.

Estudos e projetos da cultura

A DRC irá continuar a apostar na formação dos seus quadros, bem como de agentes e entidades culturais, sendo que para o efeito pretende-se disponibilizar formação nas áreas da Cultura, Museus e Património, com particular ênfase para o Património Cultural Imaterial: inventário, publicação; encontro regional de património cultural imaterial.

Conservação e restauro de património azulejar

O projeto Conservação e Restauro de Património Azulejar pretende recuperar os painéis azulejares existentes nas Igreja de São Pedro (interior da nave e coruchéu), Capela da Nazaré, Igreja do Colégio, Igreja de Santa Luzia (coruchéu) e Sé do Funchal (coruchéu).

Recuperação da Capela de S. Paulo

Revisão do projeto de arquitetura e de especialidades para a recuperação da Capela de São Paulo, elaboração de proposta e caderno de encargos da intervenção de conservação e restauro. Empreitada de recuperação da Capela de São Paulo.

Museu de Arqueologia da Madeira

Empreitada de recuperação e readaptação da Fortaleza de São Tiago para Museu de Arqueologia da Madeira, com os achados e testemunhos das escavações arqueológicas, a criação de uma grande exposição permanente com o importante acervo ali existente, aquisição de mobiliário diverso, entre outros. Desenvolvimento e implementação do projeto de museologia e museografia, montagem de uma exposição permanente do espólio arqueológico. Produção/edição de guia bilingue sobre o monumento e catálogo da exposição. Prevê-se ainda o restauro parcial das cantarias do Forte de São Tiago.

Museu do Romantismo Quinta do Monte

Projeto de museologia e museografia - criação de conteúdos, conceção gráfica e design e produção de material gráfico. Aquisições patrimoniais tendo em vista a constituição de espólio para o novo museu. A criação do Museu do Romantismo Quinta do Monte permitirá valorizar o enquadramento perfeito entre os jardins, a torre e a casa, criando um efeito multiplicador ao nível do produto turístico Monte, emprestando um ambiente romântico propício ao desenvolvimento de uma programação cultural diferenciada e descentralizada do centro do Funchal.

Património Cultural Imaterial

Desde 2003 que a UNESCO, na sua 32.^a Sessão – «Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial» -, considera o PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL fundamental para a diversidade cultural e um garante do desenvolvimento sustentável. Foram, então, reconhecidos todos os processos de globalização e de transformação social, assim, como, todos os fenómenos de degradação e de desaparecimento do património cultural imaterial, causando perda das identidades e memórias culturais coletivas dos povos e respetivas comunidades, sendo necessário e urgente desenvolver processos e métodos para identificar, registar, inventariar e salvaguardar o património cultural imaterial.

Sendo urgente na RAM, a recolha fotográfica e videográfica para a realização de documentários divulgativos sobre tradições madeirenses, enraizadas na história insular, que são património genuíno de uma identidade cultural. Também a criação de roteiros em forma de livro e desdobráveis, catálogos, etc, de forma a informar e sensibilizar os públicos para a importância do património cultural imaterial e a sua preservação autêntica e genuína.

Pretende-se realizar estudos de campo de modo a preservar, proteger e salvaguardar algumas práticas e manifestações do património cultural imaterial da RAM, no campo do “saber fazer”, nos domínios do bordado Madeira; calçada madeirense; missas do parto e do Divino Espírito Santo; procissão das cinzas; arquitetura popular; gastronomia; disponibilizar online, através da plataforma, e outros meios de divulgação da SRTC, do PCI.

O projeto prevê a aquisição de serviços para recolha e registo em fotografia e vídeo, com produção de pequenos documentários e publicações, sobre o património cultural imaterial da RAM; Aquisição de uma plataforma de registo de inventário do património cultural imaterial da RAM.

Capela e Recolhimento do Bom Jesus

“O Recolhimento do Bom Jesus, vulgarmente denominado pelo nome do Senhor Bom Jesus da Ribeira, por se situar junto à margem esquerda da Ribeira de Santa Luzia, foi mandado edificar por Simão Gonçalves Cidrão, arcebispo e deão da Sé do Funchal, e destinava-se ao acolhimento de “Donzellas pobres; e moças erradas, onde com a emenda da vida passada desejam melhor direcção a seus costumes”.

As obras de construção foram iniciadas em 1655, sendo dotado com igreja, celas, corredores, refeitório, casa de costura, coros, oficinas, quintal e horta e “mais casas necessárias para hum Mosteiro”, incorporando no conjunto uma estrutura de edifícios já existentes, muito provavelmente de finais de Quatrocentos ou dos inícios de Quinhentos que ainda hoje preservam uma volumetria e uma planimetria próxima do que terá sido a construção original, identificando-se desse período

algumas portas e janelas chanfradas, arcos quebrados próprios do período gótico-manuelino e até um fragmento de uma lápide flamenga inserida num degrau, no corpo mais antigo do edifício.

Por escritura de 20 de dezembro de 1666, o seu fundador fez importantes doações ao Recolhimento, encontrando-se nessa data a professar as primeiras recolhidas que tomaram por regra a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Para assinalar este acontecimento, na primeira metade do século XVIII (1744) foi encomendado nas oficinas de Nicolau de Freitas, em Lisboa, um registo de azulejos alusivo a Nossa Senhora do Carmo e exposto no exterior da cabeceira da igreja anexa, que foi edificada logo após o ano de 1655 para as recolhidas poderem assistir às cerimónias religiosas

Na decoração da igreja, o Padre Pascoal Ferreira de Sousa, confessor e capelão do Recolhimento, dotou a nave e a pequena capela-mor com ornatos e altares provenientes das esmolas que angariou e, por escritura celebrada em 19 de outubro do ano de 1668, fez doação de certas propriedades do seu património em benefício desta casa. Com o tempo, os bens da capela e do Recolhimento foram aumentando, destacando-se hoje um interessante acervo artístico dos séculos XVII e XVIII, no qual se inclui também o órgão.

Segundo Rui Carita, “desde o início as recolhidas deram provas do mais rigoroso cumprimento das suas regras e dos seus estatutos, tornando-se assim uma casa verdadeiramente exemplar, que registou os mais rasgados elogios dos visitantes diocesanos. Apesar de não ser uma ordem monástica, fazia-se ali o serviço quotidiano do coro e observavam-se outras práticas próprias dos conventos”.

Por disposição do fundador, a direção interna do Recolhimento e a administração dos seus bens esteve durante vários séculos sujeita ao prelado da diocese. Era a autoridade eclesiástica que nomeava o capelão da casa e também o administrador. Porém, com o advento da República, em 1910, a gestão da instituição passou a ser dirigida por uma comissão nomeada pelo Governo Civil do Distrito. A partir da década de 1990, o Governo Regional decidiu reconhecer o Recolhimento do Bom Jesus como uma instituição da Diocese do Funchal, integrando-a na ação sócio caridosa da Igreja”

É urgente intervir e dar uso a este notável e singular imóvel situado no centro da cidade do Funchal e que se encontra ao abandono. Esta intervenção pretende recuperar e dignificar todos os espaços da igreja, quartos do recolhimento, claustro, quintal/horta, salões, cozinha e espaços de apoio.

Após a aquisição do levantamento planimétrico do Recolhimento do Bom Jesus, pretende-se em 2024 proceder à aquisição do projeto de execução de arquitetura e especialidades e de conservação e restauro da Capela e Recolhimento do Bom Jesus.

Este edifício está sinalizado para efeitos de funcionamento comunitário ao abrigo do Programa Regional 2030.

Fortaleza do Pico

Empreitada de reabilitação e reconstrução pontual das muralhas (intervenção urgente) - procedimento a iniciar em 2023, com execução em 2024; Levantamento detalhado das cantarias das muralhas; conservação e restauro das cantarias das muralhas.

Festivais Culturais

Programação, produção e realização dos Festivais Culturais, nomeadamente o Festival de Bandas Filarmónicas da RAM, o Festival Raízes do Atlântico e o Festival Internacional de Órgão da Madeira. Pretende-se em 2024 recuperar o Festival de Música da Madeira em coprodução com a Orquestra Clássica da Madeira.

Concertos

Concertos de Verão e Concertos Jazz que privilegiam a descentralização sendo que abrangem não só o concelho do Funchal, mas também, os concelhos de São Vicente, Machico e Ribeira Brava e São Vicente, Porto Moniz e Calheta, respetivamente.

Outros projetos

O projeto “BARROCO A NORTE” consiste num ciclo de concertos de música Barroca apresentados, exclusivamente, na costa norte da Madeira, com a finalidade de dotar estes concelhos de um evento cultural com características únicas na Ilha.

O projeto “LETRAS NOS FERREIROS” consiste na realização de pequenos eventos culturais, como por exemplo, conversas, conferências e apresentações sobre diversas temáticas culturais, apresentação de livros, recitais de poesia, pequenas mostras e exposições.

O projeto HBG consiste na realização de um encontro temático com investigadores da área, a exposição no “Ponta Delgada de outros tempos” e reedição de uma das obras de Horácio Bento de Gouveia.

CAPELAS AO LUAR é um projeto que visa propor visitas guiadas a um conjunto de capelas da Ilha da Madeira, possuidoras de referências artísticas da mais alta importância na conjuntura do patrimonial regional, com a inclusão de diversas visitas de interesse e alguns momentos musicais.

PELA CALADA DA NOITE é um programa de visitas guiadas noturnas a espaços da cidade do Funchal, nomeadamente, Igrejas, Capelas, Museus, Torres Avista Navios, entre outros, que incluem um momento musical.

Apoio à descentralização cultural

Trata-se de financiamento através de protocolos ou contratos-programa com entidades privadas sem fins lucrativos e associações culturais com a finalidade de consolidar e ampliar a oferta cultural existente na RAM.

Considerando o aumento das candidaturas e da qualidade dos projetos em anos anteriores, pretende-se, em 2024, aumentar o valor dos apoios e das entidades culturais apoiadas, privilegiando a descentralização e a criação de novos públicos.

Também neste âmbito encontra-se o “apoio ao IVA” ao associativismo cultural, bandas de música e filarmónicas, nomeadamente com os respetivos instrumentos e partituras musicais ou fardamentos exclusivos das atividades, sendo contempladas pelo subsídio o valor equivalente ao IVA (Decreto Legislativo Regional n.º 10/2018/M).

Apoio à produção e divulgação de iniciativas culturais

Na área do apoio à produção e divulgação de iniciativas culturais, procura-se incentivar a realização de uma programação mínima de atividades culturais ao longo do ano, através da aquisição de eventos diretamente aos criadores e entidades da área da cultura.

Visa-se, igualmente, a consolidação de iniciativas voltadas para a dinamização interna da cultura regional, como a realização de "itinerâncias" (teatro, música) pelos diversos centros culturais da RAM.

Apoio e divulgação dos museus e espaços culturais da RAM

Este projeto engloba as atividades, e despesas relacionadas, a desenvolver pelos Museus e Centros Culturais, nomeadamente, a realização de diversas exposições (previstas no plano de atividades); Residências artísticas; a realização de eventos para assinalar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril); Dia Internacional dos Museus (18 de maio); Noite Europeia dos Museus (16 de maio); (Dia Internacional dos Azulejos); Projeto de museografia para o Centro Cultural António Aragão; Congresso Internacional “In Transit – Identidade e Permanência Cultural na Diáspora Madeirense”, etc.

Plano de Formação

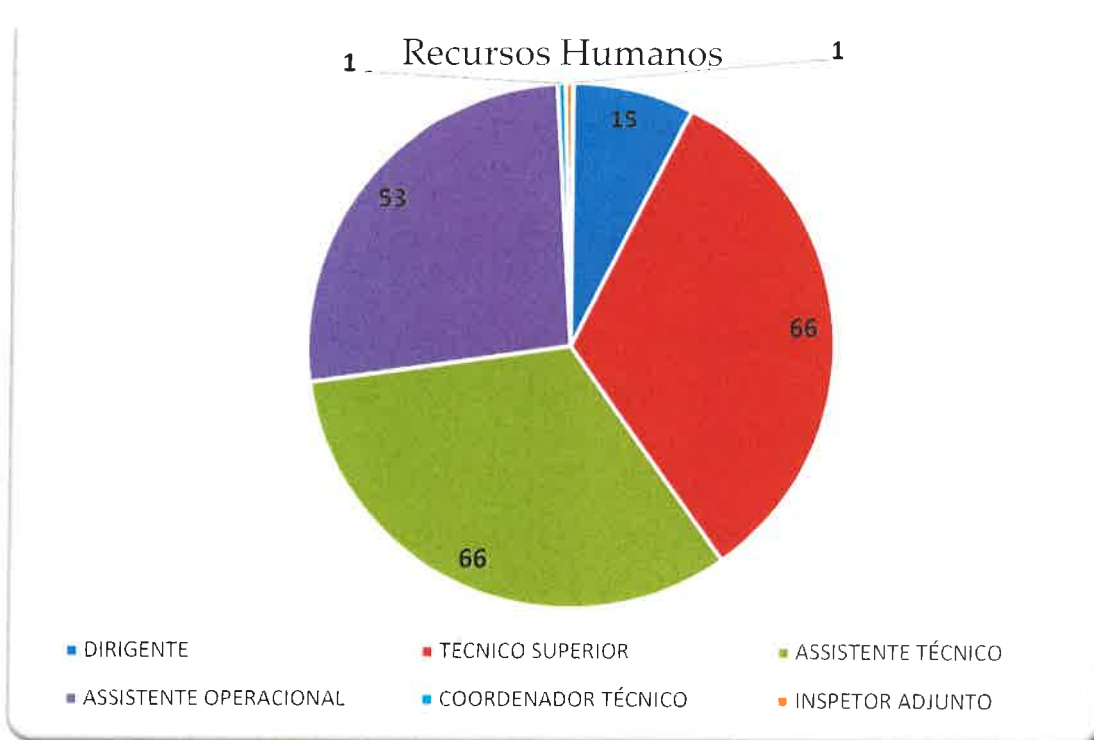
Para 2024, a participação dos trabalhadores da DRC está dependente das ações promovidas pela SRTC/DRC e da Direção Regional da Administração Pública (DRAP) que organiza as formações para a Administração Pública Regional.

RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

Recursos Humanos

Para a realização das atividades constantes no presente PA para 2024, dispomos de 202 trabalhadores do mapa de pessoal afeto à DRC.

CATEGORIA	DIRIGENTE	TÉCNICO SUPERIOR	ASSISTENTE TÉCNICO	ASSISTENTE OPERACIONAL	COORDENADOR TÉCNICO	INSPETOR ADJUNTO	TOTAL
TOTAIS	15	66	66	53	1	1	202



A maior percentagem de trabalhadores pertence às carreiras de assistente técnico e técnico superior (33%), seguindo-se os assistentes operacionais (26%).

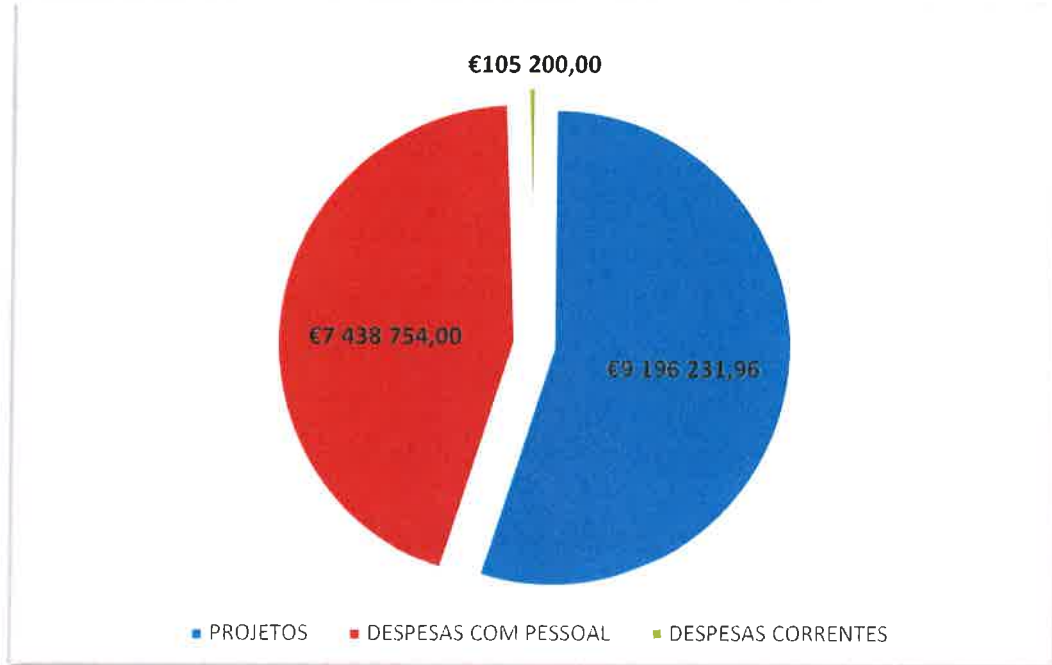
Atendendo ao aumento de museus e aos novos desafios, urge a contratação de recursos humanos, de modo a salvaguardar o normal funcionamento da DRC, nos seus mais variados equipamentos.

Recursos Financeiros

O orçamento da DRC para 2024 distribui-se pelos seguintes projetos:

N.º PROJETO	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO PREVISTO
50180	CONVENTO DE SANTA CLARA	321 748,00 €
50197	MODERNIZAÇÃO E SEGURANÇA INFORMÁTICA	22 567,00 €
50202	PUBLICAÇÃO DE EDIÇÕES CULTURAIS	109 250,00 €
50203	APOIO À PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS	202 900,00 €
50205	APOIO À DESCENTRALIZAÇÃO CULTURAL	1 100 000,00 €
50208	FESTIVAIS CULTURAIS DA MADEIRA	642 100,00 €
50976	RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO MÓVEL E IMÓVEL	305 000,00 €
51003	APOIO E DIVULGAÇÃO DOS MUSEUS E ESPAÇOS CULTURAIS DA RAM	1 767 700,00 €
51004	BENEFICIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DA CULTURA	610 000,00 €
51136	ESTUDOS E PROJETOS DA CULTURA	20 000,00 €
51418	MUSEU DE ARQUEOLOGIA DA MADEIRA	655 890,00 €
51539	MUSEU DO ROMANTISMO QUINTA DO MONTE	869 170,00 €
52083	RECUPERAÇÃO DA CAPELA DE S. PAULO	404 791,66 €
52893	CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PATRIMÓNIO AZULEJAR	385 000,00 €
52988	DIGITAL ARTES DA MADEIRA: CRIATIVIDADE, TECNOLOGIA E DIGITAL (PRR)	1 131 895,30 €
53145	CAPELA E RECOLHIMENTO DO BOM JESUS	128 100,00 €
53150	PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL	82 960,00 €
53200	FORTALEZA DO PICO	244 420,00 €
	CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS ÓRGÃOS HISTÓRICOS DA MADEIRA	50 000,00 €
	LEVADAS DA MADEIRA	142 740,00 €
TOTAL		9 196 231,96€

DESPESAS COM PESSOAL	7 438 754,00 €
DESPESAS CORRENTES	105 200,00 €



As despesas com pessoal representam 44% do orçamento total e 55% do orçamento destinado à execução dos projetos e atribuições da DRC, o que denota um acréscimo, comparativamente ao ano transato, do valor destinado a projetos e investimento.

Observância do Plano de Atividades

A execução das atividades da DRC constantes no PA anual será apresentada no respetivo RA anual. O RA incluirá o grau de cumprimento do QUAR da DRC para o ano em referência.

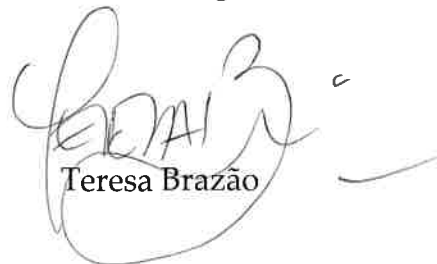
Notas finais

Trata-se, deste modo, de um plano de intenções. Por esse motivo, o Plano que ora se apresenta, não tem muitas variações relativamente ao anterior, sobretudo no que respeita as metas a atingir. Por outro lado, neste momento, os recursos financeiros de que a DRC disporá ainda não estão completamente definidos, por motivos que lhe são alheios, pelo que aquilo que apresentamos se resume aos valores da proposta enviada para o Gabinete do Senhor Secretário de Turismo e Cultura.

Note-se, uma vez mais, que se trata de um Plano Provisório, na medida em que a Direção Regional da Cultura está em processo de reformulação.

Este plano foi baseado nos planos de atividades das diversas unidades orgânicas desta Direção Regional.

A Diretora Regional



Teresa Brazão